



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**15 de maio de 2017**

## Diário Catarinense Estela Benetti

“A legislação atual é muito antiga, feita para um mundo diferente do que estamos vivendo”

A legislação atual é muito antiga, feita para um mundo diferente do que estamos vivendo / Michel Temer / Décio da Silva / Conselho de Administração da Weg / Oxford / FIESC / Reforma da Previdência / Reforma Trabalhista / Brasil / Investimentos / Infraestrutura / BR-470 / BR-280 / Inovação / P7D / BNDES / Ônibus elétrico / UFSC / Sapiens Parque

### “A LEGISLAÇÃO ATUAL É MUITO ANTIGA, FEITA PARA UM MUNDO DIFERENTE DO QUE ESTAMOS VIVENDO”

ANDRÉ KOPSCHEW, DIVULGAÇÃO

O PRESIDENTE MICHEL TEMER VAI SE REUNIR HOJE COM LÍDERES DAS FEDERAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DOS TRÊS ESTADOS DO SUL PARA DISCUTIR TEMAS RELEVANTES AO SETOR. **DÉCIO DA SILVA**, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA WEG – UMA DAS MAIORES MULTINACIONAIS BRASILEIRAS – E DA OXFORD PORCELANAS, É UM DOS INDUSTRIAIS CONVIDADOS DA FIESC PARA O EVENTO. EM ENTREVISTA DURANTE UM INTERVALO DE PALESTRAS NA EXPOGESTÃO, EM JOINVILLE, O EMPRESÁRIO ME FALOU SOBRE INVESTIMENTOS E FALTA DE INFRAESTRUTURA EM SC E RECOMENDOU MAIS ATENÇÃO À INOVAÇÃO.



#### Que efeitos econômicos o senhor espera das reformas da Previdência e trabalhista?

É importante o Brasil fazer a reforma da Previdência para sair dessa situação. É uma mudança necessária para equilibrar as contas públicas no médio prazo e vai trazer mais confiança aos investidores do Brasil e exterior. Os resultados não serão imediatos na economia, mas, se não for feita, os jovens de hoje não terão aposentadoria no futuro. A reforma trabalhista pode promover melhorias na economia no curto prazo. A legislação atual é muito antiga, feita para um mundo diferente do que estamos vivendo. Um item muito importante é que o empregado e o empregador poderão fazer acordos sobre o que é melhor para as duas partes. Vai prevalecer o acordado ao legislado.

#### Como vê os investimentos do país?

O que o Brasil precisa fazer hoje é retomar os investimentos. Deve começar pela infraestrutura, gerando demandas que façam as empresas voltarem a investir. O setor privado retomará os investimentos somente quando estiver perto da capacidade tomada. Isso porque ninguém investe em expansão se está com quase 50% da capacidade ociosa.

#### E infraestrutura para SC?

Na segunda-feira (hoje) os presidentes das federações industriais dos três Estados do Sul se reunirão com o presidente Michel Temer. Hoje você olha nos jornais e vê que cada vez mais atrasam as obras de duplicação da BR-470. Dizem, ago-

ra, que ficará pronta até 2021. A BR-280 tem apenas 20% das obras concluídas. Somos um país continental que escolheu o modelo rodoviário e não temos estradas. Quando o Norte de SC não tem uma rodovia de via dupla para ir ao porto, isso gera um custo muito grande de logística.

#### O que as empresas devem focar?

Um ponto importante é investir em inovação. Quem ficar fazendo as mesmas coisas tem menos chances de colher resultados diferentes. Outro ponto é buscar novos processos para se tornar mais competitivo. E o terceiro ponto é que o Brasil precisa ter mais empresas exportadoras, isso é um aspecto importante para as empresas diversificarem mercados e, assim, reduzir seus riscos.

#### Mas o dólar atrapalha, varia muito? Quem sofre mais com o câmbio atual?

Uma coisa que me preocupa é o dólar. A maioria das empresas brasileiras tem dificuldades para competir em função do câmbio atual. Nesse grupo estão, principalmente, as médias empresas. O país não pode contar com apenas algumas empresas no mercado externo. A nossa carga tributária média é maior do que a dos nossos concorrentes. Se tivéssemos uma tributação competitiva seria mais fácil competir utilizando uma política de câmbio flutuante. O Brasil tem uma participação no mercado internacional muito pequena, de pouco mais de 1%. Precisa avançar no mercado internacional, mas, com esse câmbio e essa carga tributária, as empresas têm dificuldades.

#### Quanto à inovação e P&D, qual é o desafio das empresas?

Elas precisam se renovar, aderir às mudanças da indústria 4.0 (*internet das coisas*), ter maior produtividade, fazer produtos diferentes pensando no consumidor, nas tendências futuras. Mas é importante que o Brasil tenha incentivos, financiamentos em volume e taxas competitivas para estimular as empresas a fazer esses investimentos em inovação. A princípio, o BNDES tem sinalizado nessa direção, mas é importante que isso se concretize e a inovação tenha financiamento em taxas competitivas em volume adequado.

#### Quais são as razões do avanço consistente da WEG?

A WEG tem usado duas estratégias básicas nos últimos anos: ampliar mercados no mundo todo e desenvolver novas tecnologias e novos produtos. Eu vejo com orgulho o ônibus elétrico que faz o trajeto entre a UFSC e o Sapiens Parque. Tem uma partezinha da WEG lá. Projetos inovadores como esse não terão receitas relevantes no curto prazo, mas certamente farão parte de receitas futuras.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Maratona Internacional de Floripa confirma primeira edição para agosto](#)

[Audiência pública vai discutir papel do município no combate à violência](#)

[Missão catarinense em busca de oportunidades na Suécia](#)

[Entrevista com Décio da Silva, presidente do conselho da WEG](#)

[Comenzó el Curso Internacional de Neurociencias y Neurogenética la Facultad de ciencias Exactas, Químicas y Naturales de la UNaM](#)

[A mídia do interior tem um significado diferente para nós', diz secretário de Comunicação](#)

['A palavra que define é união', diz presidente da Adjori/SC](#)

[Projeto Imagine atende alunos do interior de Lages](#)